

O IDOSO E A DIREÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Raimundo Nonato de Paiva*

Polo: Corinto

Prof. Flávio Chaimowicz**

Introdução

O aumento da população idosa no mundo é consequência da evolução técnico-científica que deveria preocupar órgãos governamentais, visto que os idosos de hoje são mais saudáveis e mais conscientes dos seus direitos. Levantamentos feitos no Brasil apontam que os idosos, maiores de 60 anos, representam atualmente cerca de 11,1% (em 2008) da população brasileira, algo em torno de 14,5 milhões. O transporte individual é uma maneira que os idosos têm para acessar serviços de saúde e lazer e usufruírem de sua cidadania.

Objetivos

É uma tentativa de enriquecer os conhecimentos das possíveis perdas decorrentes do envelhecimento e tentar compreender suas interferências nos motoristas. Tem vistas à prevenção de acidentes de trânsito e outros no âmbito das Equipes de Saúde da Família.

Metodologia

Foram analisados 150 prontuários médicos de idosos motoristas. Procurou-se pesquisar problemas diretamente ligados à direção veicular.

Referências

CHAIMOWICZ, F. et al. Saúde do Idoso. Belo Horizonte: Nescon UFMG, Coopmed, 2009.

CORRÊA, E. J.; VASCONCELOS, M. e SOUZA, M. S. L. Iniciação à metodologia científica: participação em eventos e elaboração de textos científicos. Belo Horizonte: Nescon UFMG, Coopmed, 2009.

*Médico

drnonato@hotmail.com

**Orientador

Desenvolvimento

Foram estudadas as alterações físicas e mentais nos maiores de 60 anos como prejuízos cognitivos, diminuição da massa muscular e reflexos, perda de força de apreensão, alterações da acuidade visual, auditiva, aparelho circulatório, importantes limitações osteo-articulares e de atenção.

Resultados

Em 2001 morreram em São Paulo, no trânsito, 2626 pessoas das quais 60% eram pedestres, 36% ocupantes de veículos e 4% motociclistas. De todas as mortes violentas da cidade, o trânsito é responsável por 23%.

Considerações finais

Sabendo que os idosos participam do trânsito de diversas maneiras: pedestres, passageiros, motociclistas e condutores, juntamente com as crianças constituem grupo de risco, necessitam de especial atenção quando envolvidos em acidentes, ou no trânsito. Que a maior vulnerabilidade e a lentidão, especialmente em situações não previsíveis, são específicas do condutor idoso de veículo. Exige o perfeito funcionamento dos órgãos sensoriais, decisão e condição física para a execução.

PSF 22 – Renascer
Prefeitura de patos de Minas